

Congresso Encontro Renal 2020: Anemia na Doença Renal Crónica

28 Outubro, 2020

O Congresso Encontro Renal 2020, organizado pela Sociedade Portuguesa de Nefrologia (SPN) e pela Associação Portuguesa de Enfermeiros de Diálise e Transplantação (APEDT), vai realizar-se entre os dias 26 e 30 de outubro em formato virtual. A Astellas terá pela primeira vez, este ano, um simpósio no dia 29 de outubro pelas 15h30 dedicado à Anemia na Doença Renal Crónica (DRC).

O Simpósio “Chronic Kidney Disease (CKD) Anemia: unmet needs and innovation” vai contar com a participação de especialistas de renome do panorama nacional e internacional para abordar as principais necessidades terapêuticas na anemia associada à doença renal crónica. Em discussão estarão também as soluções terapêuticas inovadoras para esta doença, apesar dos desafios que as mesmas ainda representam quer para os doentes quer para os profissionais de saúde.

No dia 29 de outubro às 15h30 o primeiro orador do Simpósio será o Prof. Doutor Francesco Locatelli (MD, Diretor Emérito do Departamento de Nefrologia no Hospital Alessandro Manzoni, Lecco, Itália) que irá falar sobre “Fisiopatologia da anemia renal e o mecanismo de ação dos inibidores da HIF-PH”. De seguida será o Prof. Doutor Jorge Malheiro (MD, PhD, Nefrologista no Centro Hospitalar do Porto) para abordar o “*Status quo* e os desafios e necessidades não atendidas da anemia na DRC”.

A doença renal crónica afeta uma em cada oito pessoas na Europa, das quais uma em cada cinco sofre de anemia. Esta é uma doença que se caracteriza por uma perda progressiva da função renal causada por problemas nos rins que resultam de patologias como hipertensão, diabetes ou condições inflamatórias reguladas imunologicamente. A anemia é uma complicação comum da DRC, que resulta de a incapacidade dos rins produzirem eritropoietina, da redução da deteção de oxigénio, do aumento da hepcidina e défice de ferro resultantes da inflamação crónica.

Apesar de esta ser uma doença com um grande impacto na qualidade de vida dos doentes e apesar dos tratamentos já existentes, os potenciais benefícios devem ser calculados relativamente aos riscos. Devido à complexidade das atuais terapêuticas para a anemia associada à DRC, as preocupações com os efeitos colaterais podem levar a uma abordagem conservadora no tratamento da DRC.

O programa do Congresso Encontro Renal 2020 está disponível [aqui](#).